21-Abre

SME/SP: nome banca só após contrato assinado

Mesmo já escolhida, o nome da organizadora ainda será anunciado. Edital no primeiro semestre. Inicial de até R$ 2.600

Fernando Cezar Alves/SP

Embora a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME/SP) já tenha definido a banca organizadora do concurso para o preenchimento de 3.514 vagas para professores de educação infantil e ensino fundamental, o nome da escolhida somente será anunciado após a assinatura do contrato, segundo a assessoria de imprensa do órgão. A expectativa é de que isto ocorra nos próximos dias, para que o nome seja oficializado por meio de publicação em diário oficial.

O intenção inicial, anunciada pelo secretário Cesar Gallegari em entrevista ao JC & E em fevereiro, era publicar o edital ainda em abril. Porém, o órgão cogita a possibilidade de algum atraso, em decorrência dos trâmites burocráticos e definição do conteúdo programático. De qualquer forma, reforçam que a liberação ocorrerá ainda no primeiro semestre.

Para concorrer é necessário possuir ensino médio com formação para o magistério, licenciatura plena em pedagogia ou curso normal superior.

A remuneração inicial é de R$ 1.950 para jornadas de 30 horas semanais e R$ 2.600 para 40 horas por semana. Como benefícios, a pasta oferece auxílio-refeição de R$ 296,12 (sendo R$ 13,46 por dia), auxílio-transporte de R$ 148,90, vale-alimentação de R$ 257,12 e abono complementar de R$ 235,09. Para quem trabalha em pré-escolas e EMEFs, os benefícios são auxílio-refeição de R$ 296,12 e abono complementar de R$ 176,30.

A prefeitura também conta com um prêmio de desempenho educacional de R$ 2.400 concedido anualmente, e gratificação de difícil acesso para escolas de algumas regiões.

Conteúdo programático - Para quem já está se preparando, o secretário adianta que serão feitas alterações no programa, em relação ao concurso anterior, de 2009. “Um bom concurso para professores também é um estímulo para a preparação do profissional. O edital abrangerá uma série de conteúdos e leituras para que a preparação seja significativa e influencie na qualidade do ensino. Irei acompanhar a definição do conteúdo pessoalmente e posso adiantar que haverá avanços”, disse. Sobre as possíveis mudanças, o secretário informou que os candidatos já podem estudar o Pacto Nacional de Alfabetização pela Idade Certa.